



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

MICHELLE CARDOSO GUEDES

O USO DA TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

São João del-Rei - MG

2019

MICHELLE CARDOSO GUEDES

O USO DA TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del Rei.

Orientador: Prof. Dr. Humberto Mendes Mazzini

São João Del rei - MG

2019

MICHELLE CARDOSO GUEDES

O USO DA TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Orientador: _____
Professor Dr. Humberto Mendes Mazzini
Universidade Federal de São João Del Rei

Examinador: _____
Professor Ma Hasla de Paula Pacheco
Universidade Federal de São João Del Rei

Examinador: _____
Professor Ma Maria Rita
Universidade Federal de São João Del Rei

São João Del Rei ____/____/____

Dedico este trabalho à minha mãe Valéria Cardoso, que sempre me inspirou com seu encanto e paixão pelos diversos processos educacionais.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado e concluído graças ao apoio de pessoas, as quais eu tenho tanto a agradecer!

Primeiramente, agradeço a Deus por me dar sabedoria, força e saúde para organizar ideias, executar e concluir esse TCC.

Aos meus pais, Manoel e Valéria, pelo apoio em todos os meus desafios, por sempre me incentivarem nos estudos e pelo amor incondicional.

Ao meu filho Ryan que é meu grande motivador na busca por novos aprendizados e conquistas, que me dá forças para levantar e ir à luta e me faz descobrir a cada dia o quanto podemos amar.

Ao meu namorado Felipe pela paciência e companheirismo durante todo o curso.

A minha amiga Rose, que além de me apoiar em vários momentos da minha vida ainda cedia o seu computador de trabalho para realização das tarefas.

Ao professor orientador Humberto Mazzini e a tutora Hasla de Paula Pacheco, pelas dicas e instruções. Pelas orientações esclarecedoras e pelo acompanhamento (mesmo que virtual) durante toda a escrita desse trabalho.

Sendo assim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, muito obrigada!

RESUMO

O uso da televisão na Educação Infantil é um tema escolhido por mim devido às diversas observações feitas no meu local de trabalho onde vários profissionais não planejam a utilização desse meio tecnológico em suas práticas. Nas escolas as novas tecnologias influenciam significativamente no processo de ensino/aprendizagem, porém a sua utilização nem sempre é feita de maneira adequada. Vários profissionais utilizam a TV em momentos livres sem nenhuma intenção ou planejamento perdendo assim as diversas possibilidades de aproximação dos educandos com sua realidade e deixando de criar uma linguagem de maior entendimento e atratividade. Sua relevância/se justifica por pensarmos novas práticas em que a televisão esteja para além de um meio de distração, em que se valorize a importância cultural, artística, informativa e educadora desse instrumento. Esta pesquisa será do tipo exploratória, pois pretende verificar como a TV tem colaborado na sala de aula para o aprendizado dos alunos e de como os educadores articulam-se diante desta ferramenta. Sendo assim possibilitando um entendimento maior dos sujeitos envolvidos, criando questionamentos sobre as ações diárias e demonstrando que a televisão é um instrumento que pode ser grande aliado no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Mídias. Televisão.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	7
2.	DESENVOLVIMENTO.....	10
	2.1. O surgimento da tv.....	10
	2.2. A Tv e a escola atual	12
3.	METODOLOGIA.....	16
4.	APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	17
5.	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	18
	5.1. Os sujeitos da pesquisa e a coleta de dados.....	18
	5.2. Análise dos resultados.....	19
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS.....	23
	ANEXO I.....	24

1. INTRODUÇÃO:

Não é necessário muito esforço para observar que a televisão faz parte do cotidiano e está presente na maioria dos lares brasileiros. O hábito de ver televisão faz parte da cultura atual do nosso país onde os sujeitos estão, a cada dia, mais distantes da convivência familiar, do diálogo e entregue a novas tecnologias. O que se percebe é que as crianças aprendem muito com as tecnologias disponíveis como a Tv, rádio, internet, entre outros.

Diversas são as mudanças encontradas no mundo atual, os avanços tecnológicos se dão, em grande maioria, pelas ferramentas que encontramos pelo caminho, dentre elas a televisão. No âmbito escolar essas tecnologias também possuem grandes influências no processo de ensino/aprendizagem já que despertam maior interesse e curiosidade às crianças. Porém, em diversas instituições, a utilização desses meios não faz parte do planejamento e são inseridos nas aulas apenas como momentos livres sem nenhuma intenção ou planejamento. Trataremos aqui especificamente da Educação Infantil, onde a televisão é um recurso que poderia ser grande aliada dos professores já que é um meio tecnológico atraente e popular além de ser rico em informações e possibilidades de utilização.

Entendendo que o avanço é inevitável e que a cada etapa iremos nos deparar com uma geração de alunos ainda mais envolvidos com as tecnologias, se fazem necessários os questionamentos: como utilizar os meios tecnológicos a favor do processo educativo? Como planejar para que estes instrumentos sejam fonte enriquecedora de informações? Estes recursos podem contribuir para a melhoria do ensino?

De acordo com SOUZA (2010, p.19) há que se lembrar do formato dos programas educativos, produzidos especialmente para o uso em sala de aula. Enquanto alguns professores insistem em manter uma visão crítica deste aparato de comunicação na escola e outros insistem em utilizá-lo de forma impensada, profissionais da área da comunicação e pedagogos ainda procuram a fórmula da produção teleducativa que ensine e eduque eficientemente. Destaca se ainda as afirmações de Gonçalves (2013):

As novas formas e direcionamentos do saber escolar abarcam algumas destas novas linguagens que são tão educativas quanto as já utilizadas na escola. Sem se desconsiderar o papel central do educador, reitera-se a importância de se incorporar as inovações tecnológicas e comunicacionais no espaço escolar, bem como refletir sobre o papel educacional desempenhado pelas mídias, rompendo com o fosso que as separam. Curiosamente e como expressão desta demanda, muitas vezes são as próprias crianças quem pautam suas expectativas de uma modernização dos processos de ensino e aprendizagem na escola. (GONÇALVES, 2013, p.07):

Atualmente leciono no Centro Infantil Municipal Recanto da Criança, no município de Betim/MG, a instituição atende 410 crianças na faixa etária de 4 meses a 6 anos e durante as práticas diárias percebo que a televisão é, na maioria das vezes, utilizada de maneira inapropriada, fica ligada com desenhos para distrair as crianças sem objetivo, planejamento e fundamento. Muitos professores passam o mesmo filme dezenas de vezes para agradar as crianças, que gostam de repetições, mas essa prática não colabora para o aumento de repertório de conhecimentos da turma, não enriquece as aulas e os horários de Tv passam a ser perda de tempo.

Pensando nesses desafios e questionamentos, esse projeto irá discutir como a televisão é usada nas escolas de Educação Infantil, a intenção dos professores na utilização da Tv e se os mesmos estão atentos à importância desse recurso para educar o olhar das crianças e transformar as aulas em espaços de formação de cidadãos que conseguem ver além das imagens.

A metodologia adotada para a realização deste estudo foi qualitativa, em campo observou a atuação de professores e aplicou um pequeno questionário para conhecer e entender o uso da televisão pelos mesmos. Posteriormente passou pela fase exploratória com leituras, pesquisas e análises de registros já publicados sobre o tema e finalizou com a revisão bibliográfica relacionando os dados coletados aos estudos realizados.

Neste trabalho será apresentado o surgimento da Tv e como ela se tornou um dos maiores meios de comunicação da atualidade. Sua chegada e a facilidade de acesso não poderiam deixar de atingir diretamente as crianças que chegam as escolas, portanto foi feita uma relação entre a televisão e a escola atual.

Conhecemos o Centro Infantil Municipal Recanto da Criança, que foi o campo de estudos e observações além de alguns colaboradores, profissionais que ali atuam que se dispuseram a ser nossos sujeitos de pesquisa.

Após essas etapas foi possível considerar que as novas tecnologias de comunicação, principalmente a televisão, chegam às escolas juntamente com a nova geração de alunos e trazem desafios a serem vencidos tanto pelos professores quanto pela sociedade.

O estudo revelou que a responsabilidade social desses indivíduos é indiscutível no processo de propagação do conhecimento e que os mesmos devem se organizar para garantir um crescimento e uma aprendizagem responsáveis e significativos.

2. DESENVOLVIMENTO

Este capítulo apresenta o surgimento da televisão, como ela chegou até as nossas salas de aula e quais os impactos por ela causados dentro das escolas. Avalia a sua relação com os desafios encontrados pelos professores e profissionais da educação visto que a atratividade, o alcance e o fácil acesso aos meios de comunicação estão afetando diretamente a postura e interesse das crianças.

A influência da Tv na formação das crianças já faz parte de diversos estudos que apresentam claramente a importância da relação e do bom uso da televisão com a preparação dos sujeitos para a vida. Segundo Gonçalves:

Não podemos deixar de lado a forma precoce com que as crianças são inseridas na vida adulta pela mídia, e isto afeta significativamente a educação, o desenvolvimento cultural e psicológico do indivíduo. Advém deste ponto a necessidade de uma maior problematização do tema, para ir ao encontro ao que outros países já o fazem, uma regulação midiática, longe de ser perfeitamente eficiente, mas, claramente um passo à frente na busca por uma televisão que não deseduque. (GONÇALVES, 2013, P.5)

2.1. O surgimento da TV

A televisão é um dos principais meios de comunicação criados no século XX, tem crescido significativamente o seu consumo pelas sociedades visto que é um meio de divulgação eficiente e possível a várias classes sociais do mundo. Apesar de estar presente na maioria das casas, sane-se que quando surgiu, a televisão era considerada um artigo de luxo destinada apenas as classes mais altas.

A chegada do sinal aberto no Brasil se deu por volta de 1950 após a inauguração da TV Tupi por Assis Chateaubriand, o jornalista importou aparelhos de TV para emitir os programas da emissora, visto que, não havia no nosso país a cultura de consumo de aparelhos televisores. Posteriormente surgiram novas emissoras e os acessos aos meios tecnológicos foram crescendo.

Atualmente a disponibilidade de sinal, a diversidade de aparelhos e emissoras foram aperfeiçoadas e conseguem atingir a grande maioria da população. O acesso já não é tão difícil e a cada dia que passa são feitos novos estudos científicos que aprimoram a qualidade de sinais e melhoria das imagens, atraindo assim, cada vez mais, a atenção e interesse dos telespectadores.

Por esses motivos acima expostos se faz necessário um olhar crítico em relação à TV já que a mesma faz parte do cotidiano das famílias e exerce um forte poder de influência sobre as crianças. Esse meio de comunicação deveria contribuir com conteúdos voltados à educação e cidadania, colaborar para a formação de cidadãos críticos, respeitosos e capazes de conviver com outros dentro de um contexto de cidadania.

De acordo com Gonçalves (2013):

As crianças são telespectadoras assíduas de programações infantis, como desenhos animados, programas de brincadeiras e músicas relacionadas com o seu universo, mas estão também expostas a outros tipos de programação sem acompanhamento deliberado. (GONÇALVES, 2013, P.02)

A chegada dessas novas tecnologias e o acesso facilitado, inevitavelmente, atingem também as escolas e nos trazem sujeitos que convivem com Televisão, rádio, internet, entre outros, diariamente. Nossos alunos já chegam às salas de aula com uma enorme bagagem de informações, a maioria delas adquiridas em navegações na internet ou em programas de televisão, aumentando assim os desafios dos professores na busca por planejamentos e linguagens que se façam tão interessantes quanto os conteúdos publicados nos meios de comunicação.

Conforme Souza (2010):

[...] o formato atrativo da Televisão passa a ser considerado ainda mais perturbador pelos educadores, que estão preocupados com as mudanças que a TV provoca em valores culturais tradicionalmente estabelecidos. Grande parte dos deveres a serem cumpridos pela Escola, como a transmissão de valores éticos, culturais e até mesmo didáticos, são assumidos, aos poucos, pela televisão. Em muitos casos, a TV chega a ser considerada um espaço de mais credibilidade até mesmo que a Escola e a Igreja, instituições tradicionais, mas que perdem aos poucos sua capacidade de identificação com a sociedade. (SOUZA, 2010, P.16)

Tomando como norte as reflexões de Gonçalves (2013), em seu estudo já mencionado,

As novas formas e direcionamentos do saber escolar abarcam algumas destas novas linguagens que são tão educativas quanto as já utilizadas na escola. Sem se desconsiderar o papel central do educador, reitera-se a importância de se incorporar as inovações tecnológicas e comunicacionais no espaço escolar, bem como refletir sobre o papel educacional desempenhado pelas mídias, rompendo com o fosso que as separam. Curiosamente e como expressão desta demanda, muitas vezes são as

próprias crianças quem pautam suas expectativas de uma modernização dos processos de ensino e aprendizagem na escola. (GONÇALVES, 2013, p.07)

2.2. A TV e a escola atual

A televisão é um instrumento que possibilita uma aproximação dos educandos com sua realidade, possui uma linguagem de maior entendimento e atratividade, além de enriquecer os trabalhos propostos. É importante entender que a televisão é mais que um meio de distração, que possui grande importância cultural, artística, informativa e educadora. Para tal, o educador precisa elaborar sua prática pedagógica incluindo esse recurso como aliado na formação integral das crianças. BRAGA; CALAZANS (2001) afirmam que:

[...] os meios de comunicação atualmente adquirem a importância de veiculadores de conhecimento, tarefa antes restrita às instituições de ensino e que os professores passam a utilizar este instrumento, cientes que, para uma participação ativa na sociedade é necessária à formação de cidadãos críticos, capazes de refletir a respeito de fatos cotidianos, mas, principalmente, das mensagens recebidas diariamente através de jornais, revistas, televisão, rádio e internet. (BRAGA; CALAZANS, 2001, p.19)

Diante dessas informações, esse estudo nos alerta para o que vem acontecendo nas escolas, principalmente na Educação Infantil. Sendo essa a primeira etapa da educação básica, atendendo crianças de zero a cinco anos e tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família.

A ideia de usar a TV a favor da educação nem sempre é colocada em prática pelos profissionais das instituições de ensino, aproveitando a programação educativa para estimular o aprendizado e o pensamento crítico dessas crianças. Aos professores compete atender as necessidades dos alunos e estarem atentos às modificações sociais, sendo que uma das suas atribuições é considerar os conhecimentos prévios, avaliando as limitações, saberes, facilidades e dificuldades desses alunos... Partindo daí, a promover as intervenções necessárias para a conquista da aprendizagem. Ou seja, ouvi-los, é dar voz aqueles que articulam o processo de ensino.

A postura e visão dos professores podem ser explicadas em Souza (2010):

Convencidos de que a mensagem transmitida pela TV é quase sempre uma mensagem de caráter manipulatório, ditada pela regra daqueles que detém o poder das telecomunicações e da economia, transmitindo crenças e valores que lhe interessam em determinado momento, muitos educadores responsabilizam ainda a TV pela transmissão de mensagens de baixo cunho cultural, transformando a Escola num espaço de oposição à cultura televisiva. Estas características da televisão se justificam basicamente pela guerra por audiência, que reduz drasticamente os objetivos da TV em entreter e vender. Para aumentar o Ibope, alguns donos de emissoras, assim como seus produtores, põem no ar uma programação bruta, dolorosa e sensacionalista, proporcionando, segundo os mais críticos, o aumento da violência na sociedade, a espetacularização do banal e também a erotização precoce de crianças e jovens. (SOUZA, 2010, p.13)

Segundo a mesma autora,

O educador precisa saber aproveitar os recursos da TV, lançando um olhar mais crítico e atento sobre o aparelho, o que muitas vezes não acontece pela impossibilidade habitual de permanecer por muito tempo num só canal, pela falta de tempo e desinteresse. É preciso ainda que o professor saiba criticar imparcialmente e distinguir o que é realmente mostrado na televisão do que é sua opinião, seu julgamento. E aí sim, desta forma, saber trabalhar eficientemente o uso da televisão na sala de aula. O que se conclui, a partir de tais fatores, é que os professores podem adotar posturas tão diferentes diante da TV. Se, por um lado, alguns sentem a impossibilidade de utilizar este recurso para o benefício da Educação, outros depositam todas as suas esperanças em resolver os problemas pedagógicos através deste meio, chamando a atenção dos alunos e diminuindo o desinteresse pelo assunto estudado. (SOUZA, 2010, p.17)

A TV deve servir como uma ferramenta de aprendizagem podendo ser utilizada de maneira conjunta com histórias, artes, músicas, interpretações entre outros.

Diante de uma programação voltada para as crianças, como não poderia haver uma intencionalidade educativa implícita no discurso? Baseando-se nos conceitos de educação informal – aquela a que se está submetido ao longo da vida pelas experiências vivenciadas -, qual é a relação entre o contexto histórico social e as mensagens utilizadas via linguagem midiática nos desenhos e programas infantis? A preocupação neste caso advém dos mecanismos televisivos usados na produção voltada à criança, valendo-se de conteúdos próprios da infância, relacionando-os com as vontades infantis e com as demandas do mercado. (GONÇALVES, 2013, P.02)

As novas tecnologias de comunicação chegam às escolas juntamente com a nova geração de alunos que têm acesso diário e muitas vezes “livre” com a Televisão. A apresentação que inclui muitos sons e cores, a diversidade de programas com falas não convencionais e exposição de produtos bastante atrativos

se tornam grandes desafios aos professores, visto que as escolas e salas de aula deixam de ser interessantes.

Assim sendo,

Direta ou indiretamente os programas de televisão influenciam a vida dos telespectadores, seja na atitude, no jeito de se vestir, no grupo de amigos, etc. Tal fato faz com que este tipo de televisão faça parte da “mídia negativa”, aquela que apresentam programas vazios, apresentando ao telespectador aquilo que o povo quer ver e ouvir, e não o que eles precisam realmente ouvir. As relações familiares se distanciam e a ruptura do vínculo familiar se torna inevitável, as famílias trocam os momentos íntimos por programas e novelas, os pais permitem que seus filhos busquem na televisão informações que deveriam ser passadas por eles, por conta da falta de tempo e diálogo. As pessoas perdem a capacidade crítica e aceitam tudo o que lhe é exposto pela mídia, e isso faz com que cada vez mais se afirme a necessidade de criar cidadãos críticos. (MENDES; POLLAKE, 2009. P.06)

Programas comerciais e desenhos animados podem ser vistos pelas crianças em casa, com a família ou até mesmo sozinhas, ressaltando assim a falta de preparação de profissionais que utilizam dessa programação para ocupar tempo em suas aulas. Não é papel das instituições oferecer esses programas sem nenhum planejamento. A função da escola está muito além de apenas distrair as crianças. Nesse sentido, deve propor atividades que acrescentem informações, cultura e reflexões variadas às crianças. De acordo com CONRADO, 2012:

A televisão já está incorporada no dia a dia de nossos alunos e a escola como espaço formador, não pode ignorar a grande influência que a TV provoca na sociedade, especialmente nas crianças, pois elas se encontram na fase da imitação. Sendo assim, muitas vezes seus valores, comportamentos e opiniões são baseados no que estão vendo no momento. E nós temos a grande responsabilidade de levar as crianças a compreender as imagens e mensagens enviadas pela TV e vídeo e ensiná-las a ter um olhar crítico às programações e filmes que assistem. Assim, teremos adultos conscientes mais sensatos e que farão a diferença em uma sociedade que vem perdendo valores essenciais ao ser humano. (CONRADO, 2012, p.11)

Muitas são as possibilidades da utilização da televisão nas atividades escolares, assim como são variados os gêneros televisivos que podemos inserir os trabalhos diários, analisado e explorando tanto os programas educativos quanto os não educativos.

A tarefa de ensinar e transmitir conhecimentos que antes era restrita as instituições de ensino hoje se divide com diversos meios de comunicação, dentre eles a televisão se destaca nessa importante função. Os professores devem utilizar

este instrumento como aliado na formação de cidadãos críticos que podem realizar análises e reflexões das mensagens recebidas no contato diário com a televisão, rádio, revistas, internet e jornais.

Entendemos então Souza (2010), quando cita que:

[...] o uso da televisão na escola pode contribuir para a percepção da realidade dos estudantes, preparando os alunos para as mudanças ocorridas na sociedade, vista agora como uma sociedade de informação na qual a velocidade, as distâncias e as relações humanas sofrem interferência direta destes meios. (SOUZA, 2010, P.11)

3. METODOLOGIA

A utilização da TV por professores e educadores tem se tornado a cada dia mais comum, portanto, viu-se a necessidade de ir a campo para melhor entender as práticas e planejamentos que incluem esse novo instrumento de trabalho nas escolas e espaços educacionais.

O início do trabalho foi baseado em observações feitas durante vários anos atuando na educação infantil, especificamente e intencionalmente nos questionamentos despertados nos anos de 2017/2018 no Centro Infantil Municipal Recanto da Criança. Posteriormente foi elaborado um questionário com 6 perguntas para conhecer e entender o uso da Televisão por alguns educadores.

Sabendo que as pesquisas científicas têm grande importância para entender e esclarecer os desafios nas escolas atuais além de garantir a construção de conhecimentos nos levando a questionar soluções para os problemas enfrentados, esse projeto passou pela fase exploratória com leituras e pesquisas sobre a temática, um dos procedimentos metodológicos da abordagem qualitativa foi a pesquisa bibliográfica, realizada da análise de registros disponíveis decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos e eletrônicos (livros, artigos,...).

Também vale ressaltar a fase de pesquisa de campo onde houve a coleta de dados no ambiente em que foram feitas as observações, através da entrevista acima citada. Assim entendemos os dizeres de Severino (2007, p. 125) “[...] questionários com questões, sistematicamente articuladas que se destinaram a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em questão.”.

Posteriormente feita a revisão bibliográfica que relacionou os dados coletados aos estudos já realizados, ampliando o olhar e as práticas sobre o objeto estudado. Assim avaliando as intenções e metodologias utilizadas ao incluir a televisão no dia a dia escolar, buscando fundamentação teórica para sugerir adequações e modificações nos olhares e ações dos educadores diante desse recurso tão importante, significativo e presente na vida das crianças.

4. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

O campo de pesquisa foi o Centro Infantil Municipal Recanto da Criança, situado no bairro Jardim Petrópolis, do município de Betim/MG, na região metropolitana de Belo Horizonte. Sua localização é próxima a Rodovia Fernão Dias, BR 381 onde encontramos várias empresas de grande porte, dentre elas a FIAT Automóveis. A comunidade local, de modo geral, é composta por funcionários e ex-funcionários dessas empresas que colaboraram bastante para o crescimento e desenvolvimento da cidade.

O CIM Recanto da Criança envolve toda a comunidade escolar em sua filosofia, preza a participação de todos na busca por uma educação de qualidade além de se manter dentro dos princípios e diretrizes da educação. Possui 73 funcionários, entre professores, atendentes de apoio pedagógico, gestores e auxiliares.

A instituição fica a poucos quilômetros do centro da cidade e de fácil acesso a outras regiões. Atende cerca de 410 crianças, em horário integral as crianças de 0 a 3 anos e parcial a pré-escola (4 e 5 anos), facilitando assim a rotina de trabalho dos pais e/ou responsáveis.

Por se tratar de uma escola de Educação Infantil, defende a relação entre o cuidar e o educar, tendo como princípio conhecer os interesses e necessidades das crianças. Considerando o tempo que permanecem na escola, busca diversificar as metodologias de trabalho, compreendendo o espaço/tempo em que a criança vive e proporcionando ambientes e atividades estimulantes.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir das observações feitas e das leituras de estudos já publicados tornou-se imprescindível ouvir e entender as posturas daqueles que atuam com a televisão diretamente dentro das salas de aula. Os questionários ora citados foram aplicados a alguns professores do CIM Recanto da Criança, onde se procurou conhecer como o uso da televisão tem sido efetivado e incluído nos trabalhos diários dos mesmos.

Nessas análises obtivemos respostas acerca dos desafios e dificuldades encontrados no uso da TV e pode-se notar que as opiniões e posturas se misturam e algumas vezes se divergem.

5.1. Os sujeitos da pesquisa e a coleta de dados

Para análise do uso da TV, foi feito um convite a todos os professores do CIM Recanto da Criança e apenas aqueles que manifestaram interesse foram entrevistados. No total 6 professores expuseram sua opinião, sendo um profissional do sexo masculino e outros 5 do sexo feminino, entre 25 a 41 anos de idade. Todos os colaboradores possuem formação em Magistério (variando entre nível médio e superior) e/ou Pedagogia, a maioria faz planejamento de aulas e nem todos utilizam meios audiovisuais como material de apoio pedagógico.

A entrevista foi feita conforme determinação de horários e locais mais convenientes para os entrevistados e garantiu-se o sigilo nos nomes para evitar qualquer tipo de constrangimento. A entrevista semi estruturada e não diretiva foi a que atendeu melhor ao proposto, já que os entrevistados puderam discorrer sobre o tema, comentando tanto a sua prática quanto as observações feitas nos espaços em que atuam.

O roteiro da entrevista destacou perguntas básicas, permitiu que os entrevistados respondessem de forma mais livre e espontânea. Combinaram-se perguntas fechadas e abertas sem respostas prefixadas pelo pesquisador.

As respostas foram gravadas em aparelho celular e transcritas posteriormente para análise do conteúdo, facilitando assim a interpretação dos dados e evitando distorções ou erros nos registros. Considerando as perguntas base e os relatos e correspondências feitos entre elas.

5.2. Análise dos resultados

Com base nas respostas apresentadas foi possível observar que os professores buscam atualizações e aperfeiçoamentos por conta própria e que não possuem espaços de formação que incluem os meios tecnológicos.

A disponibilidade de aparelhos televisores na escola é limitada para as crianças de 3 a 5 anos, possuindo 1 televisão que atende a 9 turmas no período da manhã e 9 turmas no período da tarde. Assim precisam fazer revezamento caso queiram utiliza-los e que muitas vezes os horários planejados não estão disponíveis. Já as turmas do Berçário a Creche II (crianças de 4 meses a 2 anos) possuem 1 aparelho de Tv e 1 DVD para cada sala, relataram que grande parte desses aparelhos foi doada pelos próprios professores e que muitos são velhos e ultrapassados. Porém, diante da falta de recursos da instituição e da falta de investimentos do governo são de extrema valia.

Ficou claro que todos os professores utilizam e incentivam o uso da televisão nas salas de aula, porém, em alguns depoimentos pôde ser comprovado o uso da televisão em momentos sem planejamento e objetivos. Visivelmente ainda possuem dúvidas quanto ao modo de planejar, em questões do tipo: como, onde e os porquês de sua utilização. Os professores citaram a atratividade e a importância deste meio, mas em conversa informal, para além desse questionário, citaram diversas vezes a utilização inadequada e excessiva por alguns profissionais no meio em que atuam.

O que se vê na instituição é muita prática que deixa a desejar, por mais que a grande maioria dos profissionais esteja ciente da importância de se utilizar esse recurso de forma responsável, alguns ainda não acompanharam a evolução dos meios tecnológicos, tampouco a real necessidade de se adequar os planejamentos para que esses meios sejam incluídos. Eis que, a partir daí, percebe-se a falta de propostas das instituições e do governo para ofertar formações que colaborem para atualização da prática docente, fator citado por 3 dos entrevistados.

Conforme afirma Souza (2010), se o professor não souber lidar com estas diferenças, poderá enfrentar grandes dificuldades na implementação destas novas atividades pedagógicas e alguns obstáculos na transmissão de conhecimentos.

Souza (2010) confirma tais apontamentos quando diz que:

Aos poucos, a Televisão se tornou um instrumento capaz de ensinar sem sequer tentar trilhar exclusivamente o caminho da educação. E a escola, em

situação de desvantagem, permaneceu tentando ensinar sem tanto sucesso como pretendia. E, mesmo que a TV mantenha notória influência e ascensão na sociedade, a Escola tenta manter sua posição de veiculadora do saber legítimo. (SOUZA, 2010, P.13)

Constatou-se que a televisão é incorporada nas atividades didáticas dos professores entrevistados, variando entre ilustrações, músicas, filmes, desenhos, vídeos, entre outros. Em algumas ocasiões planejadas e com clareza dos objetivos e em outras não.

Os mesmos deixam claro que não substituem os métodos de ensino tradicionais pela TV e que a utilizam como complemento para enriquecer o processo de aprendizagem. A pesquisa relatada mostrou que as falas divergem, em vários aspectos, com as práticas observadas e com alguns comentários feitos durante a entrevista.

Contudo vale ressaltar que é necessário um conhecimento prévio e uma cautelosa seleção dos materiais a serem utilizados, verificando a adequação desses para o alcance dos objetivos propostos e possibilitando atingir o desenvolvimento integral das crianças. Para tal a mudança de hábitos e da relação dos professores com a inserção das novas mídias passa a ser uma das tarefas mais urgentes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi realizada a partir de um estudo sobre a utilização da TV na Educação Infantil, neste sentido o trabalho teve o seu desenvolvimento norteado a partir de estudos de diferentes teóricos que contribuíram muito para a discussão. A aplicação de questionários aos professores colaborou para o entendimento e levantamento das práticas diárias, sendo então, relacionadas às leituras de estudiosos.

Para tanto, foi necessário responder as seguintes indagações: como utilizar os meios tecnológicos a favor do processo educativo? Como planejar para que estes instrumentos sejam fonte enriquecedora de informações? Estes recursos podem contribuir para a melhoria do ensino?

O trabalho buscou conhecer e diferenciar a empregabilidade educativa da televisão como nova tecnologia da informação e comunicação. Neste sentido, os professores contribuíram com depoimentos relevantes para a discussão. As reflexões aqui realizadas oportunizaram a aquisição de resultados que articulou se na construção deste trabalho.

O estudo revelou que, os professores, bem como, toda a sociedade, possui uma responsabilidade social indiscutível no processo de propagação do conhecimento. Devendo assim organizar o tempo e o espaço para que as crianças tenham acesso orientado aos novos meios tecnológicos visto que, a função destes enquanto mediadores é garantir um crescimento e uma aprendizagem responsáveis e significativos.

Houve uma confirmação de estudiosos e pesquisadores sobre a constante mudança no público e nas demandas que chegam à escola, os entrevistados expuseram as vivências do interior da escola que foram associadas a essas mudanças. Nas entrelinhas dos discursos entende-se que, mesmo essa ferramenta estando excessivamente acessível e aberta nos diversos espaços, as escolas precisam se preocupar com a intenção e a maneira que utiliza a televisão para que não se torne apenas mais um espaço de informações vagas e sem sentido.

O uso de mídias de maneira organizada, consciente e planejada nas atividades didático-pedagógicas, nos faz valorizar estes novos instrumentos de informação, entendemos suas colaborações para a atualização do ensino e a melhoria dos processos de ensino/aprendizagem.

A divulgação e a consequente socialização dessa pesquisa espera ser uma contribuição para todos os educadores ou a quem possa interessar, de modo que, possibilite promover uma reflexão acerca das transformações nos sujeitos e nos meios em que vivem por meio das novas tecnologias, além de repensar suas ações e intenções com o uso, principalmente, da televisão.

A pesquisa busca criar indagações e percepções quanto à necessidade e importância de se efetivar programas, projetos e planejamentos que atendam às demandas trazidas pelas crianças. Permitindo que as mesmas possam adquirir conhecimentos com informações acessíveis e desenvolvam habilidades e competências satisfatórias.

Em suma, a pesquisa ambiciona disseminar a discussão, certamente não propõe o esgotamento do tema. Sugere para próximos estudos, ampliação do campo de pesquisa para obter um panorama de outras realidades do uso da TV como recurso pedagógico.

7. REFERÊNCIAS

BRAGA, Jose Luiz; CALAZANZ, Regina. **Comunicação e educação: questões delicadas na interface**. São Paulo: Hacker, 2001.

CONRADO, Marta N. da Silva. **Contribuições da televisão e do vídeo na Educação Infantil**. Cacequi, 2012.

GONÇALVES, Francielle S. B. C. **A televisão e a programação infantil: Educação e socialização**. Cascavel, PR, 2013.

MENDES, Viviane. POLLAKE, Carla. **Educação e cidadania na mídia: um estudo da grade de programação da TV aberta brasileira**. Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia de Trabalho Científico**. 23. ed.rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Érica Cristina. **O uso da Tv e do vídeo em sala de aula**. UFRGS, Porto Alegre, 2010.

Perguntas e respostas que basearam a entrevista com os professores, lembrando que entre elas houveram outros relatos que serão mencionados durante a análise:

Questão 1: Como a televisão e as novas mídias são utilizadas na sua prática pedagógica?

Professor A: Tanto a televisão como as outras mídias são utilizadas de forma consciente, prazerosa, com responsabilidade e com o intuito de estimular a aprendizagem respeitando o planejamento.

Professor B: Na minha sala, coloco TV com DVD de músicas e desenhos o dia todo, porque as crianças são muito pequenas e ajuda a entretê-las.

Professor C: A televisão e as novas mídias fazem parte da minha prática pedagógica, principalmente quando início um novo tema em sala de aula ou no fim de um projeto, facilitando o processo de aprendizagem dos alunos além de tornar a aula mais interativa e agradável para todos.

Professor D: Procuo fazer o uso da televisão em minha prática pedagógica para mediar os pontos interessantes que desejo explorar com os alunos estabelecidos no plano de aula.

Professor E: São utilizadas como um recurso auxiliar na minha prática, é um método expositivo bastante utilizado na escola. Os alunos já chegam acostumados com a TV, o vídeo, DVD.

Professor F: São utilizadas como recurso para enriquecer as atividades diárias, mas apenas quando necessário.

Questão 2: Você inclui a televisão nos seus planos de aula? Em quais momentos ela se encaixa?

Professor A: Sim, ela é usada uma vez por semana com programas variados (filmes, canções, entre outros).

Professor B: Incluo sim, se encaixa em quase todos os momentos.

Professor C: Sim! Sempre! Gosto de trabalhar de forma interdisciplinar, assim quando escolho um filme ou documentário ou mesmo uma entrevista, consigo interligar várias disciplinas agregando valores e novos conhecimentos para os alunos.

Professor D: Sim! Incluo a televisão nos planos de aula, pois considero um recurso que torna as aulas mais dinâmicas e contribui para o ensino e aprendizagem. Procuro organizar o uso da televisão alternando conteúdos de forma a explorar esse recurso em todas as áreas de conhecimento.

Professor E: Sim, é importante incluir a TV para suprir algumas necessidades pedagógicas.

Professor F: Raramente. Quando encontro materiais áudio visuais que auxiliam no entendimento de determinado assunto.

Questão 3: Como você aproveita as falas e demandas trazidas pelos seus alunos acerca dos programas vistos em casa?

Professor A: Procuro conversar sobre o assunto de forma a respeitar as particularidades de cada criança, as deixo contarem o que viram ou viveram e faço discussão com o grupo.

Professor B: Meus alunos são pequenininhos, não falam muito. Mas vejo que gostam de desenhos e músicas então coloco para eles sempre que possível.

Professor C: Gosto de ouvir a opinião dos alunos e como eles chegaram a essa conclusão. Nem todos tem acesso à internet, sendo a TV a fonte mais próxima de

muitos alunos, assim a conversa e o debate sempre são importantes para que possamos relacionar os temas que as crianças levam para a sala de aula.

Professor D: Percebo que as programações vistas pelos alunos em casa são, em sua maioria, para entretenimento. Porém algumas delas tratam questões sociais e culturais, muitas vezes não percebidas por eles. Procuo mostrar a importância de refletir sobre essas questões tendo uma visão mais ampla, para além do que assistem.

Professor E: As programações de casa são vistas apenas como forma de distração, como professora faço momentos de reflexão sobre o conteúdo dessas programações.

Professor F: Geralmente são desenhos animados, procuro aproveitar as vivencias e valores que os desenhos exprimem.

Questão 4: Você utiliza a televisão em complemento às atividades feitas em sala ou apenas em horários “vagos” ou momentos de distração?

Professor A: São utilizadas como complemento as atividades, por exemplo, ensinar os numerais, alfabeto através de músicas... E em alguns momentos assistimos a filmes aleatórios, geralmente escolhidos pelas crianças como forma de distrair.

Professor B: Como eu disse, em quase todos os momentos.

Professor C: Sempre que utilizo a televisão e as outras mídias é algo planejado, que vai contribuir com a aprendizagem do aluno, mas que não deixa de ser interessante e divertido.

Professor D: Faço uso dessa ferramenta como um complemento à proposta pedagógica e com coerência, de acordo com as habilidades que pretendo desenvolver com os alunos.

Professor E: Devemos saber utiliza-la no conjunto dos trabalhos, porém, devo assumir, às vezes utilizo apenas para distrair as crianças. No fim de alguma atividade ou quando não é possível cumprir o planejamento feito.

Professor F: Somente como complemento de algum tema que trabalho em sala de aula. Mesmo porque acho que muitos professores usam inadequadamente, sem associação nenhuma com os conteúdos.

Questão 5: Quais as competências e habilidades os professores podem desenvolver nas crianças através da televisão?

Professor A: Criatividade, ampliação do entendimento de mundo que os cerca, formação de cidadãos conscientes e aptos para decidirem e atuarem na sociedade. Porém, são muitos alunos nas salas e isso dificulta um pouco a atenção tanto dos professores quanto das crianças na efetivação do trabalho proposto.

Professor B: Podem desenvolver a socialização, a concentração, pode ensinar as cores, números, entre outros.

Professor C: Acredito que podemos desenvolver muitas competências e habilidades utilizando os recursos tecnológicos em sala de aula, mas principalmente aproximar e garantir que o aluno conheça outras realidades e formas de se viver em nosso mundo. Além é claro de desenvolver o pensamento crítico, desenvolver o autoconhecimento, pensar em seu futuro entre tantos outros.

Professor D: É possível desenvolver diversas habilidades e conteúdos específicos através da televisão. Introduzir um novo assunto, despertar a curiosidade, apresentar cenários desconhecidos, trabalhar diversos eixos como linguagem, movimento, arte, matemática, música, natureza e sociedade.

Professor E: A Televisão é um transmissor de imagens muito importante e pode ser utilizado como um instrumento de ensino aprendizagem.

Professor F: Atenção, concentração, ampliação de vocabulário, respeito, organização, dentre outras que se desenvolvem de acordo como o programa apresentado.

Questão 6: Você acredita que esses novos instrumentos de informação podem contribuir para a melhoria do ensino?

Professor A: Sim, eles podem ser um recurso para educar o olhar, motivar os alunos e transformar as aulas em laboratórios do conhecimento e assim contribuir para a formação de cidadãos que participam democraticamente do meio em que estão inseridos.

Professor B: Podem sim, além de facilitar muito o nosso trabalho porque ficar em sala com 20 crianças de 1 ano o dia todo é complicado.

Professor C: Sim! Estamos vivendo em uma era digital e já passou da hora das escolas mudarem suas rotinas e fazer com que as novas mídias façam parte do cotidiano escolar.

Professor D: Considero o uso da televisão uma boa estratégia educativa, pois os alunos têm mais facilidade em aprender com elementos visuais. Uma aula bem organizada a partir desses elementos pode aumentar e melhorar o rendimento da turma. Vídeos educativos com caráter informativo e os novos instrumentos de informação provocam melhoria significativa no ensino.

Professor E: Sim, essa nova geração chega à escola com mais conhecimentos e sede de aprender algo que seja atraente. Estão o tempo todo conectadas aos vídeos, games, televisores, celulares, etc. Tanto os alunos quanto os professores são desafiados a entender que as novas metodologias de aprendizagem implicam em criar novas estratégias de suporte e inclusão das mídias.

Professor F: Podem ajudar muito, se soubermos utilizar. São atrativas, despertam o interesse das crianças, mas precisam sempre ser planejadas.